

Maratona ENEM

EDUCASC



**Maratona
ENEM**

S O C I O L O G I A

PROFESSORA SILVIA BEATRIZ MENDONÇA

EDUCASC

QUESTÃO COMENTADA

GABARITO ENEM 2019 / 1 / CADERNO AZUL - CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão 62

A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos. REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M. Catografia social de terreiros no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque

- a) asseguram as expressões multiculturais.
- b) promovem a diversidade de etnias.
- c) falseiam os dogmas teológicos.
- d) estimulam os rituais sincréticos.
- ~~e) restringem a liberdade de credo.~~

Comentário da questão!

Para responder à questão é preciso lembrar que em um Estado de direito há direitos civis a serem assegurados. Sendo o Estado laico, ou seja, em que não se permite a interferência de questões religiosas em assuntos estatais, esses direitos estão ligados à liberdade de expressão e também à liberdade de culto. O Estado não deve defender uma religião, mas assegurar a livre prática de credo. Quando há discriminação, preconceito e violência direcionada à crenças específicas, há intolerância religiosa e isso não cabe em uma sociedade que preza a igualdade e a liberdade.



QUESTÃO COMENTADA

GABARITO ENEM 2016 / 1 / CADERNO AZUL - CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão 15

Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa. ADORNO, T HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- a) legado social.
- b) patrimônio político.
- c) produto da moralidade.
- d) conquista da humanidade.
- ~~e) ilusão da contemporaneidade.~~

Comentário da questão!

O conceito de indústria cultural diz respeito à como a arte tornou-se ao longo do desenvolvimento do modo de produção capitalista, mais um objeto de consumo, um produto. Aqui a ideia de indústria está ligada a rápida satisfação de consumidores. Entretanto, não apenas o produto, mas também a expectativa e o interesse nesses produtos são fruto de objetivos econômicos. Acostumados a receber a influência de grandes empresas e meios de comunicação, perdemos o senso crítico, reduzimos nossos parâmetros e simplesmente aceitamos o que nos é oferecido como cultura.



QUESTÃO COMENTADA

ENEM / 2020 / 1 / CADERNO AZUL - CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão 48

Nas últimas décadas, uma acentuada feminização no mundo do trabalho vem ocorrendo. Se a participação masculina pouco cresceu no período pós-1970, a intensificação da inserção das mulheres foi o traço marcante. Entretanto, essa presença feminina se dá mais no espaço dos empregos precários, onde a exploração, em grande medida, se encontra mais acentuada. NOGUEIRA, C. M. As trabalhadoras do telemarketing: uma nova divisão sexual do trabalho? In: ANTUNES, R. et al. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

A transformação descrita no texto tem sido insuficiente para o estabelecimento de uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da(s)

- a) estagnação de direitos adquiridos e do anacronismo da legislação vigente.
- ~~b)~~ manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar.
- c) desestruturação da herança patriarcal e das mudanças do perfil ocupacional.
- d) disputas na composição sindical e da presença na esfera político-partidária.
- e) exigências de aperfeiçoamento profissional e de habilidades na competência

Comentário da questão!

Quando falamos de *status quo* gerencial é sobre a maneira como são distribuídos os altos cargos, especialmente em grandes empresas. O status quo, é o atual cenário e nele os homens ocupam esses cargos. O que acontece inclusive na área da educação, em que a maioria das profissionais são mulheres. No que diz respeito aos padrões de socialização familiar, é importante lembrar das responsabilidades colocadas à cargos das mulheres, como o cuidado da casa e das crianças, o que impacta diretamente na vida profissional já que ou elas não podem se dedicar com mais ímpeto para alcançar esses cargos ou essa possibilidade é descartada pelas empresas que naturalizam essa responsabilização.



QUESTÃO COMENTADA

GABARITO ENEM 2018 / 1 / CADERNO AZUL - CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão 48

A tribo não possui um rei, mas um chefe que não é chefe de Estado. O que significa isso? Simplesmente que o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem. O chefe não é um comandante, as pessoas da tribo não têm nenhum dever de obediência. O espaço da chefia não é o lugar do poder. Essencialmente encarregado de eliminar conflitos que podem surgir entre indivíduos, famílias e linhagens, o chefe só dispõe, para restabelecer a ordem e a concórdia, do prestígio que lhe reconhece a sociedade. Mas evidentemente prestígio não significa poder, e os meios que o chefe detém para realizar sua tarefa de pacificador limitam-se ao uso exclusivo da palavra.

CLASTRES, P. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro. Francisco Alves, 1982 (adaptado).

O modelo político das sociedades discutidas no texto contrasta com o do Estado liberal burguês porque se baseia em:

- a) Imposição ideológica e normas hierárquicas.
- b) Determinação divina e soberania monárquica.
- c) Intervenção consensual e autonomia comunitária.
- d) Mediação jurídica e regras contratualistas.
- e) Gestão coletiva e obrigações tributárias.

Comentário da questão!

É importante lembrar aqui que o Estado liberal pela representação das leis e seu aspecto normativo. A ideia de Estado-Nação se pauta na [racionalização](#) da gestão, de modo que a moral, o costume e a tradição devem permanecer fora dela. Enquanto as relações de poder e gestão na tribo são pautadas por uma moralidade em comum, pela tradição e pelo reconhecimento do chefe como um indivíduo que possui um saber ímpar. No Brasil, os povos indígenas tem direito à livre determinação, o que lhes dá autonomia para gerir suas comunidades em acordo com suas crenças e tradições de maneira independente do Estado. O padrão que se utiliza, portanto, difere do padrão do Estado que conhecemos que se coloca acima dos indivíduos e é coordenado pelo que une aquelas pessoas de modo que as intervenções ocorrem em acordo com o que é consenso entre aquele povo.



QUESTÃO COMENTADA

GABARITO ENEM 2016 / 1 / CADERNO AZUL - CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão 09

Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis à compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes. POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).
A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a

- a) expansão das terras comunais.
- b) limitação do mercado como meio de especulação.
- c) consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- ~~d) diminuição do comércio como efeito da industrialização.~~
- e) adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

Comentário da questão!

É importante aqui conhecer o modo de produção capitalista, sua criação e seu desenvolvimento. Com o processo de industrialização, o campo e as formas artesanais de produção foram substituídos de modo que as pessoas foram levadas a trabalhar na indústria. A sua força de trabalho deixa de ser utilizada para sua própria produção e então passa a ser utilizada para produzir bens de consumo que não lhes pertencerão, mas serão propriedade daqueles que detém os meios de produção. Nesse processo não apenas aquilo que é produzido passa a ser precificado (já que são substituídos os mecanismos de escambo e subsistência), mas também a força de trabalho deste que produz torna-se mercadoria vendida à quem tem os instrumentos necessários à produção.



Maratona **ENEM**

EDUCA SC

